



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



A Biblioteca Municipal

Proprietário:  
Nunes de OliveiraDirector e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## O Museu que falta no novo mundo da Cerâmica ou a responsabilidade de um título

Pelo  
DR. EUGÉNIO  
LAPA  
CARNEIROContinuação do  
n.º anterior)A mulher da região  
de Barcelos  
tem uma predilecção  
especial  
pela cerâmica.  
— Na fotografia  
vê-se a pintada louça  
e as figuras de barro.

Em Barcelos existe já um museuzinho, designado Museu de Cerâmica Popular Portuguesa. Teve origem numa colecção doada pelo etnógrafo Joaquim Sellés Paes de Vilas Boas à Câmara Municipal de Barcelos, em 1940 e tantos — colecção que verdadeiramente apontava o caminho para o futuro do museu, pois é certo que na sua maior parte era constituído por louças de Barcelos, não é menos certo que compreendia também umas dezenas de escolhidas peças das olarias de Vilar de Nantes, Bisalhães, Pampilhosa, Estremoz e Canha. Em Maio de 1963 abriu-se ao público uma sala de muito asseio e com umas centenas de espécies das oficinas barcelenses. Em duas vetrinas mostravam-se vasilhas, bonecos e brinquedos de outros centros oleiros, mas apenas como termos de comparação. Era um museuzinho de cerâmica regional.

O pouco espaço, o infeliz mobiliário, e uma tradição viva nos mu-

seus da província — a tradição que manda meter o rossio na batesga — ditaram as suas leis, e fez-se letra morta de princípios tão elementares como o que diz que qualquer objecto deve poder ser examinado individualmente sem que outro prejudique a observação... Por benevolência, por amizade, receando ferir melindres, por o impressionar muito a virtude do asseio, por entrar no museu apenas à cata de pitoresco, ou por não estar habituado a ver melhor, ou ainda por se estar nas tintas, o público vai desfilando sem protestar (o que não significa que nos livros de visitas não apareça um ou outro reparo certo)... e sem ver, sem entender, sem encontrar motivos para reflexão, aprender mais do que aprende numa feira de louça. Digamos que o depósito começa ali, que aquilo é uma parte do depósito aberta ao público. Noutras salas (instaladas noutro edifício) se desenvolve a actividade actual do museu: a en-

trada e a conservação de novas peças, a etiquetagem, a organização das colecções, a preparação dos ficheiros, a organização da biblioteca e do arquivo, a distribuição das publicações, etc.

Têm acudido muitas pessoas com ofertas, algumas valiosas, e têm-se feito compras, na sua maioria ocasionais, se bem que continuadas. O desejo porém de começar a recolha sistemática é já antigo, e de aí resulta que realmente, aproveitando oportunidades favoráveis que se lhes depararam, e animados de um espírito de cooperação digno de nota, dois dos mais dedicados colaboradores do museu, Adélio Marinho e Borges Garcia, já organizaram três colecções completas: a de Beringel e a de Cangamba (Angola), o primeiro, e a da ilha de S. Miguel (Açores), o segundo. No exacto momento em que isto escrevemos, Adélio Marinho está a trabalhar na região do Lobito, Borges Garcia na ilha de Santa Maria e Gomes Gil em Casal do Redinho, não só recolhendo peças, como elementos para a elaboração de monografias, o que, segundo julgamos, merece uma referência. O museu já publicou as monografias respeitantes às olarias de Beringel e de Cangamba, e brevemente dará à estampa as que se referem às olarias açorianas e de Casal do Redinho.

Oferese aqui o ensejo para falar das publicações: o museu edita os Cadernos de Etnografia, de que já saíram dezasseis números, teve um «Boletim Informativo», de que saíram dois números, e tem agora o boletim «Olaria». Dentro de poucos meses conta-se iniciar a publicação da série de Catálogos.

De louças estrangeiras, que sempre interessam para efeitos comparativos, juntaram-se até agora algumas boas peças espanholas, argelinas (oferecidas por Solange Parvaux) e brasileiras, devendo-se concretizar dentro de pouco tempo a oferta da notável colecção de figurado sul-americano do folclorista brasileiro Nóbrega Fontes. Neste museu do novo mundo da cerâmica ficará assim bem representada

(Continua na 4.ª página)

## ÊXITO ESPECTACULAR O CORTEJO DE OFERENDAS para os Bombeiros de Barcelos

Magnífico — é o termo — o correspondimento da cidade ao apelo dos Bombeiros de Barcelos, a exceção largamente a expectativa dos mais optimistas.

Magnífico também o correspondimento do concelho, com todas as 89 freguesias, com todos os lugares, com todos os habitantes, a contribuírem no máximo da sua generosidade, para esta obra que é de todos — a sua Corporação de Bombeiros.

Espectacular, por isso, vai ser o Cortejo de Domingo próximo — afirmação consoladora, não baseada em sondagens, mais garantida pelas realizações já consumadas.

Êxito absolutamente certo — chuva ou faça sol — o resultado desta campanha de solidariedade e bem fazer, que uma vez mais pôs em alta evidência os sentimentos da gente barcelense.

Uma manifestação de tal unanimidade, de tal generosidade, é motivo de satisfação para todos nós — já que todos, sem qualquer excepção, contribuímos para o Cortejo, uns com a sua bolsa, outros com o seu dinheiro e com o seu sacrifício pessoal e ainda outros — como a Imprensa — com a sua dedicação, — total e incondicional.

Estamos perante uma realidade, que, colectivamente, é de todos; pessoalmente, não é de ninguém. É uma das vibrações colectivas da massa, que lhe está no sangue, que lhe está na alma. Que nem podemos ver como simples fenómeno egoísta, de quem dá para receber. Os Bombeiros são uma obra que é um pedaço do coração da nossa gente, com cujo sentimento se identificam. Por isso, os Bombeiros de Barcelos, sempre foram e continuarão a ser grandes. Por isso, a cidade e o concelho se orgulham da sua Corporação. E têm motivos de sobra para essa satisfação. Ainda na sexta-feira passada — depois de um dia inteiro de canseiras, pela cidade e pelo concelho, na recolha de donativos, já com a noite alta — lá foram eles, correspondendo à chamada, para a outra banda do rio, em S. Miguel da Carreira, apagar um incêndio, onde, se não tivessem aparecido tão prontamente, talvez se tivesse perdido uma criança. Salvaram mais uma vida, evitaram a destruição completa de um lar — e sem esperar sequer agradecimento por semelhante bem fazer.

(Continua na segunda página)

## O FRACASSO ESCOLAR DE NÃO POUCOS JOVENS

é muitas vezes atribuível às  
condições desfavoráveis em que vivem

No âmbito das tarefas do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa, a Escola Comercial Ferreira Borges, em Lisboa, tomou a iniciativa de promover, com alguns dos seus alunos, uma experiência psicopedagógica que se julga inédita em Portugal.

A experiência nasceu da observação de que cerca de uma centena de alunos tinha aproveitamento escolar vincadamente negativo, interessando, por isso, descobrir as causas de tal situação.

Para proceder ao estudo individualizado e completo de cada aluno formou-se uma equipa de elementos qualificados de formação diferenciada, nomeadamente 4 professores, 1 médico escolar, 1 psicóloga, 1 professor de Moral e Religião e 2 assistentes sociais, tendo ainda havido para casos mais difíceis, o recurso à colaboração de instituições especializadas.

Esta equipa assim constituída planeou um trabalho de conjunto, com dois objectivos fundamentais imediatos: por um lado, investigar, seleccionar, apurar e interpretar os eventuais factores responsáveis e explicativos da precaríssima rentabilidade do ensino daqueles alunos, o que determinou a análise das características próprias individuais

(somato-orgânicas e psicológicas), e bem assim do contexto sócio-familiar em que viviam; por outro lado, tentar a sua recuperação possível, aplicando os meios terapêuticos e psicopedagógicos julgados oportunos e aconselháveis.

Numa perspectiva mais ampla, no espaço e no tempo, teve-se também em vista, ponderados certos pontos de crise de sistema educativo à luz dos elementos colhidos, sugerir e facilitar a reflexão sobre algumas medidas pedagógicas porventura susceptíveis de, em parte, corrigir ou atenuar tais deficiências.

Com turmas de 8 a 15 alunos (e mais tarde de 5 ou 6) a funcionar para além do horário normal das aulas, a equipa lançou-se ao trabalho, tendo chegado a conclusões muito reveladoras.

Assim, dos alunos observados, mais de 77 por cento revelou nível intelectual médio e nenhum aluno acusou nível intelectual inferior.

Em 83 alunos observados clinicamente, 74 registavam, em maior ou menor grau, problemas de carácter somato-orgânico, designadamente perturbações sensoriais e diversas outras insuficiências, tais como en-

(Continua na 2.ª página)

## Barcelenses:

O NOVO QUARTEL DOS BOMBEIROS será uma realidade que, colectivamente, de todos vós depende.

Os nossos Voluntários contam convosco, com a vossa nunca desmentida generosidade, no CORTEJO DE OFERENDAS a realizar na tarde de Domingo, dia 30.

## CARDEAL PATRIARCA DE LISBOA

No próximo sábado, 29 do corrente, ocorre o aniversário natalício de Sua Eminência, o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando Patriarca de Lisboa.

Naquela data jubilosa para os católicos portugueses, pedimos a todos os leitores uma oração fervorosa para que Deus dê ainda muitos anos de vida e muita saúde ao Senhor Cardeal Patriarca, a quem, desde já, Jornal de Barcelos endereça calorosas felicitações.



# O fracasso escolar de não poucos jovens é muitas vezes atribuível às condições desfavoráveis em que vivem

(Continuação da 1.ª página)

dócrinas, neurológicas, cardiológicas, hepáticas, asmáticas, debilidade física, etc..

Quanto à situação sócio-familiar, em dois terços dos alunos cujas famílias foram contactadas, 75% vivem em ambiente familiar tenso; é baixo o nível económico e cultural de 53 e 54 alunos, respectivamente; 28% dos alunos sobre os quais se obtiveram elementos, vivem longe da Escola, não dispondo de transporte ou tendo dificuldade em o obter.

Devido, porém, ao esforço da equipa e à correspondência dos alunos, 42 jovens recuperaram escolarmente, transitando de ano ou concluindo o curso, embora 23 hajam passado com deficiência a uma disciplina e 5 tenham concluído sem o exame de aptidão profissional. É ainda de sublinhar que dos 59 alunos que não transitaram de ano ou não concluíram o curso, 21 conseguiram aprovação no exame de uma ou mais disciplinas.

Fica-se, deste modo, mais uma vez a saber que não é devido a carências de ordem intelectual que os alunos são escolarmente deficientes. São-no, sobretudo, a maioria das vezes, porque lhes faltam as condições humanas, ambientais, materiais e pedagógicas indispensáveis à revelação, ao exercício e aproveitamento eficaz das aptidões que realmente possuem.

Perante os resultados obtidos, tem de concluir-se que «a maioria dos

alunos em atraso ou insucesso escolar vive, trabalha e desenvolve-se num meio sócio-económico caracterizado por complexa trama de situações desfavoráveis à sua educação e ao rendimento do ensino. Mas é missão indeclinável da Escola proporcionar educação integral a todas as crianças, quaisquer que sejam as suas limitações pessoais ou carências sócio-económicas. Por isso, a acção educativa tenderá a vazar-se cada vez mais em moldes e actividades novas: velará pela saúde, propiciará a manifestação espontânea dos valores pessoais, prevenirá anomalias, valorizará os tempos úteis, activará a relação Família-Escola, ajudará os alunos nas opções escolares e na escolha da carreira profissional; proporcionará a todos, numa palavra, efectiva igualdade de oportunidades. Nesta conformidade parece resultar evidente a necessidade de introduzir nas estruturas do Ensino, em complemento da acção docente, um sistema prático e eficaz de Orientação Escolar que visará nomeadamente os alunos mais desfavorecidos, atenuando e corrigindo a profunda diferenciação das suas condições individuais e sócio-económicas».

A experiência realizada pelo Gabinete de Estudos e Planeamento da Accção Educativa na Escola Comercial Ferreira Borges deve considerar-se uma pedra branca no domínio da psicopedagogia. Importa que ela prossiga e se alargue para bem do ensino em Portugal.

## Da Franqueira DE LUTO

(Continuação da 4.ª página)

de Nossa Senhora da Franqueira, para contribuírem com os seus donativos destinados à aquisição de uma aparelhagem Sonora para a Capela. Este apelo teve o melhor acolhimento, e temos conhecimento de que alguns donativos já chegaram às mãos daquele zeloso Capelão e outros foram entregues na Capelinha onde se encontra aberta a inscrição.

Tudo leva a crer que, dentro em breve, será também uma realidade este tão necessário e útil melhoramento.

—C.

Pelo falecimento de sua querida mãe, Sr.a D. Emilia Alves Carneiro, ocorrido em 21 do corrente, na Casa de Pouse, em S. Paio de Seide, do concelho de Vila Nova de Famalicão, encontra-se de luto o nosso bondoso amigo, Reverendo Padre José Carneiro, Pároco da freguesia de Vilar de Figos, do nosso concelho.

Ao ilustre sacerdote endereçamos condolências.

### «Jornal de Barcelos»

#### Cobrança

Aos nossos prezados assinantes do continente, comunicamos que, dentro de dias, vamos enviar à cobrança pelos C. T. T. os recibos referentes ao corrente ano.

A todos pedimos o especial favor da liquidação da referida anuidade, a fim de serem evitadas devoluções que ocasionam sempre grandes prejuízos à Administração, muito particularmente agora que as taxas do correio foram aumentadas.

De todos esperamos a melhor boa vontade, atenção que, desde já, agradecemos.

### Santa Casa da Misericórdia de Barcelos

#### DOENÇAS DE GARGANTA, NARIZ E OUIDOS

Recomeçaram, sob a orientação de um distinto Médico-Cirurgião, as consultas e intervenções cirúrgicas da especialidade, no nosso Hospital, todas as quintas-feiras.

As consultas principiam às 16 horas.

## MARCHA

DO CORTEJO DE OFERENDAS em benefício do novo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

(Música - «Marcha de Lisboa»)

I

Vamos todos cantar,  
Para alegrar  
Estê Cortejo tão nobre;  
É pequena a nossa oferta  
Mas é esta  
Que pode dar quem é pobre.

Cantemos, pois, raparigas,  
As cantigas  
Com toda a força da voz!  
É um Cortejo da Paz  
E quem o faz,  
Tudo merece de nós!

REFRÃO:

Cá vai, Senhores,  
A Marcha da Mocidade,  
Traz cantigas e flores  
Para os Bombeiros da cidade;  
E mais daria,  
Do que alegria a granel,  
Para ver surgir qualquer dia  
Seu novo e lindo Quartel!

II

Toca a sirene estridente,  
E num repente  
Ei-los na sua missão!  
Arde a casa de um amigo,  
Ou inimigo?  
Não importa—eles lá vão!

Esprezam a própria vida  
Numa lida  
Que até cheira a santidade!...  
Ajudá-los, pois então,  
É obrigação  
De toda a humanidade.

REFRÃO (BIS)

### Câmara Municipal do Concelho de Barcelos

## EDITAL

#### Eleição da Comissão Venatória Concelhia

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Câmara Municipal do concelho supra:

FAÇO SABER, nos termos do n.º 37.º e seguintes da Portaria n.º 24395, de 30 de Outubro de 1969, que no último domingo do mês corrente, dia 30, pelas 12 horas, terá lugar na Câmara Municipal deste concelho, e sob a minha presidência, a eleição dos três representantes dos caçadores na Comissão Venatória Concelhia, e que hão-de servir no triénio de 1970 a 1972, conforme o n.º 4.º-1 e n.º 7.º-1 da citada Portaria.

Se por falta de número legal — a maioria dos eleitores inscritos — não for possível proceder à eleição, esta realizar-se-á no domingo imediato, no mesmo local e horas, com qualquer número de eleitores.

Para conhecimento geral se publicou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume e num dos jornais do concelho.

Paços do Concelho, 14 de Novembro de 1969.

E eu, Fernando da Costa Fernandes, Chefe da Secretaria, o subcrevi.

O Presidente da Câmara,

Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria

# Contribuições generosas recebidas para o Quartel dos Bombeiros Vol. de Barcelos

A juntar às já publicadas, há, recebidas no entretanto, mais as seguintes:

Do Ex.mo Senhor Arquitecto Gaspar de Sousa Coutinho, ilustre membro da Comissão de Honra e Presidente do Conselho Fiscal da Associação, foi recebida, para o novo quartel, a quantia de 5 000\$00.

O dedicado Barcelense, também benfeitor da Corporação, seu ilustre director e membro da Comissão de Honra, patrocinante do novo quartel — Ex.mo Senhor Arquitecto António Joaquim Borges Vinagre — com promessa de nova contribuição — acaba de contribuir com 20 contos.

Uma bondosa Senhora, cujo sa-

doso marido fora o maior benfeitor dos Bombeiros e a cujo irmão se deve a iniciativa do monumento ao Bombeiro Voluntário, mantendo-se nobremente na mesma tradição, tão oportuna como generosa, ofereceu para o novo quartel a quantia de 50 000\$00 (cinquenta mil escudos), oferta devida à alma sensível e ao coração bondoso da Ex.ma Senhora D. Maria da Glória Vieira Duarte.

Bem hajam, os ilustres benfeitores.

De acordo com o prometido, *Jornal de Barcelos* prosseguirá a publicação do resto dos donativos recebidos, com indicação do nome de cada ofertante e da importância recebida.

## Nota relativa ao Inquérito à Distribuição e Serviços 1969-1970

No prosseguimento da tarefa de obtenção de estatísticas de base, o I. N. E. está a realizar um Inquérito à «Distribuição e Serviços», dirigido a todas as entidades, individuais ou colectivas, que se dedicam a actividades comerciais ou de prestação de serviços.

O Inquérito reporta-se à actividade exercida no ano de 1968 e abrange o território continental e o das ilhas adjacentes.

Está em fase adiantada, especialmente no Continente, uma inquirição postal prévia que engloba cerca de 350 000 estabelecimentos, com a qual se procura confirmar dados relativos à identificação das unidades abrangidas pelo empreendimento e obter elementos respeitantes ao número de estabelecimentos, ao ramo de actividade e ao número de pessoas ao serviço de cada entidade a inquirir.

Os planos elaborados estabelecem que a seguir serão inquiridos exaustivamente 182 000 estabelecimentos (140 000 com quatro ou mais pessoas ao serviço e os restantes 42 000 com menos de quatro pessoas ligadas ao estabelecimento). Esta operação inicia-se, no Continente, nos últimos dias de Outubro e, para o efeito, o Instituto fará deslocar para os concelhos incluídos na primeira fase dos trabalhos mais de seis dezenas de funcionários. Nas Ilhas Adjacentes a inquirição geral começará logo que terminem as tarefas do inquérito postal.

Para uma operação de tal envergadura o I. N. E. conta com a colaboração dos Grémios do Comércio (concelhos, distritais ou de grupos de concelhos), os quais terão de re-

crutar agentes locais, recolher os boletins preenchidos e enviá-los aos serviços do Instituto.

Dentro das suas funções, os agentes locais têm de prestar às entidades abrangidas pelo inquérito a assistência necessária para o correcto preenchimento dos boletins, cabendo-lhes ainda entregar esses instrumentos de notação nos Grémios do Comércio ou aos funcionários do I. N. E. que estejam a dirigir os trabalhos.

A colaboração das entidades que desenvolvem a sua actividade no sector comercial e da prestação de serviços — e que se limita ao fornecimento dos dados solicitados no instrumento de notação — é obrigatória, mas o I. N. E. espera encontrar o melhor acolhimento e a mais sincera boa vontade em relação a este preenchimento, que visa alcançar objectivos estreitamente ligados ao interesse nacional e à promoção do bem comum.

Além disso, todas as pessoas singulares ou colectivas abrangidas pelo inquérito têm a garantia de uma absoluta confidencialidade para os dados que fornecerem. Os elementos recolhidos não podem ser utilizados para fins fiscais e os indivíduos ao serviço do Instituto são obrigados por lei a observar o mais rigoroso segredo estatístico.

### Bombeiros de Barcelinhos

Por motivos imprevistos só terá início em 20 de Dezembro o sorteio-brinde que estava marcado para 28 do corrente.

### ÊXITO ESPECTACULAR

## O CORTEJO DE OFERENDAS PARA OS Bombeiros de Barcelos

(Continuação da 1.ª página)

O Cortejo, como previsto, realiza-se domingo próximo, dia 30 de Novembro, começando o desfile, como previsto também, às 14 horas.

Na tribuna estarão, Sua Ex.a o Governador Civil do Distrito, Sua Ex.a Rev.ma o Senhor Arcebispo Primaz, o Ex.mo Presidente da Câmara e outras entidades representativas, os Benfeitores e as Comissões pró novo quartel. O desfile termina no Largo da Granja, em cuja entrada poente estará a tribuna. Os Bombeiros montarão serviço especial de socorros, para quem precisar de assistência. O trânsito na cidade, nessa tarde, será regulado pela P. S. P.

Na medida em que vão entrando

os donativos, são agradecidos aos ofertantes, desde o mais modesto ao mais generoso e oportunamente se divulgará na Imprensa e em publicação especial, o nome e a importância dada por cada um dos contribuintes.

Ao encerrar, no presente número, a campanha para o Cortejo de Oferendas, com muito gosto, *Jornal de Barcelos*, rejubila com o êxito obtido e, como bom Barcelense, felicita a nossa gente por mais esta prova de generosidade e bairrismo, a evidenciar tão eloquentemente, o que é e do que é capaz a nossa Terra, quando unida e em vibração com nobre causas, identificadas com o seu ser e o seu sentir.

### Pensão - Restaurante

## Pinto Bessa

1.ª CLASSE

Rua da Estação, 56 — PORTO

Em frente à Estação Central de Companhia

TODO O CONFORTO MODERNO

Quartos com casa de banho privativo Aquecimento central (choufage)

Amplio local para estacionamento de viaturas

## AVISO - CHENOP

Avisam-se os Senhores Consumidores de que no próximo domingo, 30 do mês corrente, das 8 às 15 horas, será interrompido o fornecimento de energia eléctrica aos moradores nas áreas abastecidas pelo posto de transformação de Mauhenite (Galegos S. Martinho e Santa Maria).

Todas as instalações devem ser consideradas em carga a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 25 de Novembro de 1969.



# EDUCAÇÃO

## função de toda a vida

É evidente que as necessidades do mundo moderno não se compadecem com o «deixar correr», à espera de melhores dias. As aspirações evoluem com o progresso tecnológico e vice-versa. A Educação deixou de ser encarada como o período de formação e instrução do jovem para se prolongar por toda a vida do indivíduo, assumindo, assim, um carácter permanente.

Podemos citar, entre outros aspectos que implicam a necessidade de educação para além do período de escolaridade obrigatória, a educação das novas mães e a adaptação do trabalhador rural à mecanização da agricultura. Neste último caso, quando se fala de mecânica agrícola há, no entanto, que ter consciência da sua limitação local. Mas insiste-se: há que mecanizar aquilo que é possível mecanizar. Não será através de tractores. Pode ser, porém, através de motocoltivadores, mini-máquinas agrícolas, que já existem no mercado, apropriadas a mini-propriedades, típicas de certas regiões. Podem ser utilizadas, até, entre as vinhas e debaixo de árvores.

Parece, pois, que se chegou a uma fase em que para ganhar o pão com o suor do próprio rosto não basta trabalhar. É preciso saber trabalhar e isso implica a necessidade de um ensino nesse sentido. É um imperativo sócio-económico.

O conceito sobre a missão da Educação evoluiu; deixou esta de ser apenas função da juventude para se tornar também função de toda a vida. Deixou de estar concentrada no livro e na criança para se integrar na comunidade e se preocupar com os problemas desta. Além da função de cultura tradicional tem ainda uma função sócio-

-económica. É uma concepção integral da escola: a concepção comunitária.

Um outro exemplo esclarece-nos, ainda mais completamente, sobre o significado da «educação permanente»: os chamados jardins da infância, frequentados por crianças com idades compreendidas entre os três e os seis anos e especialmente destinados àqueles cujos pais estão empregados. Aí se realiza, numa fase pré-escolar, toda uma acção de educação destinada a suprir o tempo em que os pais se encontram nos locais de trabalho. Visa-se, entre outras actividades, o desenvolvimento das faculdades de inteligência, normas de moral, despertar de vocações, etc., e tudo isto num ambiente em que a criança, a brincar, se adapte, sem esforço, ao convívio em sociedade e, portanto, à sua presença num mundo mais exigente. A essa actividade, de extraordinária importância, não são estranhas a educação sanitária e a alimentação racional destinada a corrigir algumas tendências nocivas que facilmente se desenvolvem em certos meios.

Mas é evidente que tal tarefa exige a colaboração dos pais, pois torna-se indispensável que estes acompanhem a evolução das crianças. A sua indiferença é responsável por numerosos casos de frustração. É preciso evitar o retrocesso ao analfabetismo. A quem caberá a missão de conjugar ou orientar as tarefas de educação fora da escola e para além desta? Ao Ministério da Educação Nacional? A outros Ministérios? A entidades particulares? A quem, afinal? Aqui está um problema que deixamos em suspenso, com a promessa de nos ocuparmos dele noutro artigo.

X.

## EM BRAGA

está aberta a

# Grande Feira das Malhas nas CASAS DAS MALHAS e CASA DOS ATOALHADOS

Estamos mesmo a vender sem ganhar!

Desfazemo-nos da mercadoria pelo preço do custo, isto é, sem qualquer lucro, para dar lugar a novos artigos que a moda impõe, e assim, o público poder adquirir artigos AO MAIS BAIXO PREÇO.

São **SALDOS** de Alta Qualidade a baixos preços!

Milhares e milhares de peças em MALHAS para Senhora, Homem e Criança, que toda a gente tem aproveitado e até revendedores e feirantes se têm regalado em comprar barato!

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

## METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>A</sup>

Telefones: 24 525 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

# DAS ALDEIAS

Fragoso, 25

Viatodos, 25

### A NOSSA PRESENÇA

Esta freguesia prepara-se afanosamente para tomar parte no Cortejo de ofertas que no próximo domingo se realiza a favor da Humanitária Corporação dos Bombeiros Voluntários dessa cidade.

A comissão encarregada da recolha de donativos não se tem poupado ao mais pequeno esforço.

Contudo, porém, a maior actividade nota-se nas raparigas que, ciosas de quererem fazer «um bonito», tentam por todos os meios não deixar que alguém fique em «branco».

Nunca em tais casos convém dispensar o precioso trabalho destas corajosas «mocinhas», porque o seu contributo vale bem as arrelias que alegremente nos causam.

Oxalá o seu devotado e desinteressado esforço seja coroado de pleno êxito.

### Presidente da Câmara da Póvoa

Não podia deixar de causar o mais justo contentamento nesta freguesia a nomeação do Ex.mo Sr. Dr. António Moniz Arriscado de Carvalho Amorim, para desempenhar o cargo de Presidente do Município da Póvoa de Varzim, pois S. Ex.a passou aqui parte da sua vida, sendo por isso muito conhecido e respeitado por todos.

Daqui lhe endereçamos os nossos respeitosos cumprimentos, felicitando-o pelo completo êxito na ingrata missão de que acaba de ser investido.

### DESPORTO

O Grupo Desportivo da Casa do Povo está a disputar pela 2.ª vez o Campeonato Distrital da F.N.A.T. Em quatro jogos já realizados conta três empates e uma derrota.

Algo de errado se deve encontrar na nossa equipa, e a sua activa Direcção tem de se convencer de que terá de mudar de atitude ainda que tal gesto custe um pouquinho... Mas, sem isso, em Fragoso, o desporto afundar-se-á pelo chão abaixo.

Precisamos da colaboração de todos, não só para a prática do desporto mas também para tudo quanto diz respeito ao progresso da terra. É preciso, porém, que o exemplo venha da parte dos dirigentes. Entendidos?

— C.

### TRÍDUO EUCARÍSTICO

No passado domingo, dia 23, concluíram-se as solenidades do Tríduo, que tiveram início no dia 17, com pregações diárias, por distinto orador sacro, de Braga.

Os actos religiosos foram muito concorridos e pena foi que a tarde de domingo estivesse tão chuvosa, o que evitou a imponente procissão, a que estávamos habituados.

### Prof. João Maria Lima Moreira

Festejou a sua festa natalícia, no passado dia 22, este nosso amigo, sr. Professor João Maria Lima Moreira, que foi professor nesta freguesia, e agora «Professor Assistente dos Postos de Recepção do Ciclo Preparatório da T. V.».

No Café Snack-Bar S. Pedro, desta localidade, ofereceu a um grupo de amigos, das mais destacadas condições sociais, um lauto jantar, tendo vários oradores realçado a acção docente do sr. Professor João Maria e as suas qualidades de homem bom e de carácter.

No final, o sr. Professor João Maria agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e congratulou-se com a presença de tão bons amigos.

— C.

### Empréstimos de 233 contos a beneficiários da Previdência

Na Sede da Caixa de Previdência e Abono de Família da Indústria Têxtil, foram celebradas mais 3 escrituras de empréstimo ao abrigo da Lei n.º 2092, de 9-4-58, e Decreto-Lei n.º 43 186, de 23-9-60, no valor total de 233 000\$00, para construção e aquisição de moradias, pelos beneficiários da mesma Instituição, Senhores Américo de Jesus, Virgílio Novais de Oliveira e José Barbosa de Meireles, residentes, respectivamente, em Vila da Feira, Barcelos e Porto.

### Máquinas de Costura

usadas, SINGER e outras marcas, como novas.— Bons preços —Vende Fernando Valério de Carvalho, — Av. Combatentes da Grande Guerra Telefone, 82583 — Barcelos.

### Novena da PADROEIRA

Inicia-se no dia 30, a novena preparatória da Festa da Padroeira de Portugal — N.ª Senhora da Conceição — a solenizar em 8 de Dezembro próximo, dia santificado e feriado nacional.

Essa novena é tradicional na Igreja Matriz, na Igreja de Santo António e no Recolhimento do Menino Deus.

### Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Forge



## OCULISTA

Técnico especializado OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199 BARCELOS

### COMPRA-SE

Abat-jour, em vidro fêco, com 32,5 cms. de diâmetro na base, usado, para candeeiro antigo a petróleo, de tecto.

Falar nesta redacção.

### Vende-se BALANÇA

Balança 5 000 Kgs. Vende-se em estado óptimo.

Falar na Garagem Avenida.



Leia

Propague

e assine

«JORNAL DE BARCELOS»

...o seu jornal

## CARNE MAIS BARATA ...a de Frango

Kg. 25\$00

POSTO N.º 2 da Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultura S. C. A. R. Mercado Municipal de Barcelos

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50975 PORTO

Contribua e colabore com generosidade no CORTEJO DE OFERENDAS



Redacção e Administração :  
**Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras**  
 Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
 BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :  
**EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim**  
 Telefone 62257  
 VISADO PELA CENSURA

## 1.º DE DEZEMBRO SOCIEDADE FRANQUEIRA

Vem esta data gloriosa encontrar-nos em luta pela sobrevivência da Nação.

Ecoa de novo, pelas cidades, pelas vilas e pelos campos, o brado pela Pátria, de novo ameaçada.

A Pátria somos todos nós. Defendê-la, é defender-nos a todos presente e no futuro.

O 1.º DE DEZEMBRO é o símbolo da nossa independência e da nossa determinação.

Estamos no mundo por direito próprio e legítimo. Uma presença de séculos. Fizemos, através dos tempos, uma língua, uma cultura, uma civilização. Somos característicos e inconfundíveis. A nossa razão é uma força, incompreendida do mundo desunido. Somos uma unidade no universo, perante a corrupção e a desagregação. Então a nossa presença é um bem. Somos realidade, desconhecida e incom-

preendida de outros, porque foram e são diferentes de nós. E a nossa honrada presença não pode nem deve envergonhar-nos, pelo contrário: é a evidência de que nunca fomos ninguém.

Passamos apenas uma época torrencial e anormal pelas paixões de uns e pela ambição de outros.

Terminar por prevalecer o bom senso, voltando aos espíritos o sentido do equilíbrio, das responsabilidades e do espírito.

Impõe-nos o dever, temos de ser dignos continuadores dos homens — que bem poucos foram — do 1.º DE DEZEMBRO e de outros, que durante séculos e contra dificuldades sem par, fizeram e cimentaram Portugal — respeitado, progressivo — e uno.

Honra e glória aos heróis da Pátria Imortal.

### Aniversários

Sexta-feira, 28

Menina Margarida Manuel de Carvalho Vieira.

Sábado, 29

Menina Margarida Maria Quinta da Costa Reis.

Segunda-feira, 1

D. Ana Carolina de Sá Oliveira Ramos, Menino Carlos Jorge da Cunha Correia de Oliveira e Menino Oscar José Alçada da Quinta.

Terça-feira, 2

D. Joaquina da Cunha Vieira, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e Menina Maria José da Silva Ribeiro Beleza Moreira.

Quarta-feira, 3

Menino Francisco Manuel Limpo de Faria Queirós e António Gomes do Rego.

### Baptizados

Em 16 deste mês, na Igreja Matriz desta cidade, foi baptizado, com o nome de Fernando Fernandes, um filhinho da Sr.a D. Margarida Fernandes Cardoso Albuquerque e do Sr. João Calheiros Barreto Cardoso de Albuquerque.

Foram padrinhos a sua tia paterna, Sr.a D. Maria Beatriz Cardoso Sá Coimbra, e o Sr. José Fernandes Ribeiro, industrial.

Felicitemos os pais do neófito a quem desejamos um risonho porvir.

— Em 19 do corrente, na igreja paroquial de Vilar de Figos, foi baptizada, também, pelo seu tio, Rev. Padre Cândido Carreira Pedrosa e Silva, recebendo o nome de Maria Arminda, uma filhinha da Sr.a D. Maria da Conceição Carreira Pedrosa e Silva e do Sr. Francisco da Costa e Silva, proprietários naquela freguesia.

Apadrinharam a neófita a avó materna, Sr.a D. Arminda Alves Carreira, e o avó paterno, Francisco Cordeiro e Silva, industrial, nosso prezado assinante.

Que Deus acompanhe a Maria Arminda durante toda a sua vida, são os votos de *Jornal de Barcelos*.

### Casamento

Em 16 do corrente, na Igreja de Arcozelo, sendo celebrante o Rev. Pároco daquela freguesia, Sr. Padre José Carlos Seabra, efectuou-se o casamento da Sr.a D. Fernanda Faria Boaventura, filha da Sr.a D. Elisa de Sá Faria e do Sr. Severino Rodrigues Boaventura, funcionário



### Solenidades religiosas EM HONRA DA Imaculada Conceição

Aproxima-se o dia 8 de Dezembro, dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal.

E Portugal inteiro ajoelha e reza nessa DIA SANTIFICADO em todos os Santuários Marianos, aos pés da Excelsa Rainha, dando graças e pedindo a Sua protecção para as famílias, para a nossa querida Pátria e implorando a paz para o Mundo.

E nós, católicos barcelenses, tradicionalmente afectos ao culto de Nossa Senhora, teremos nesse esplendoroso Dia solenes festividades no nosso Santuário da Franqueira, indo depôr a seus pés o nosso amor, as nossas orações e talvez as nossas lágrimas.

O programa das festividades é o seguinte :

As 10 horas — Recepção no Largo do Convento dos Frades, a Virgem Peregrina da Franqueira, vinda de Pereira, onde teve um novenário, seguindo para a Sua Ermidinha.

As 11 horas — Missa Solene.  
 As 15 horas — Recitação do Terço, Sermão e Bênção do Santíssimo Sacramento.

dos C. T. T., desta cidade, com o Sr. Luís Neves Matos, guarda-livros, em Lisboa, filho da Sr.a D. Palmira das Neves Matos e do Sr. João Matos.

Foram padrinhos, por parte da noiva, sua irmã, menina Elisabete Faria Boaventura, e o Sr. Augusto da Silva Brito, e, pelo noivo, a Sr.a D. Isolete Faria Boaventura, funcionária dos C. T. T., em Barcelos, e o Sr. Normando Faria Boaventura, funcionário da Alfândega do Porto.

No final da cerimónia, foi oferecido um almoço aos convidados.

Aos noivos, que partiram em viagem de núpcias, para o Algarve, desejamos inúmeras felicidades.

### Ernesto Beleza Ferraz Braga

Foi nomeado Caixa da Agência do Banco «Lisboa & Açores», em Barcelos, o nosso bom amigo Sr. Ernesto Beleza Ferraz Braga, que, há mais de uma dezena de anos, vinha

Estamos certos de que todos os católicos de Barcelos e do seu vasto concelho estarão presentes, em grande número, nesta demonstração de Fé e carinho, louvando e honrando Nossa Senhora, Mãe de Deus, Mãe nossa e milenária protectora desta Terra de Santa Maria.

### Obras

Já se encontra envidraçada a galeria do rés-do-chão do edifício da Pousada, onde vai funcionar o Bar-Restaurante. Ficou muito graciosa e acolhedora esta dependência. Oxalá que o concessionário que vai explorá-lo saiba tirar partido deste melhoramento electuado, completando o arranjo do mesmo e fazendo-lhe a propaganda que merece.

Deram a sua contribuição para acabamento desta obra as firmas: Casa Raúl F. Veloso, Casa de Ferragens Coutinho e Casa Coelho Gonçalves, desta cidade, que gratuitamente ofereceram os vidros.

Contribuíram ainda para ela, graciosamente, a acreditada Fábrica de Tintas DIERA, de Perafita, Matosinhos, Construções Reunidas Pereira, L.da e Augusto Figueiredo e Silva, L.da, desta cidade.

A todos, os melhores agradecimentos da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira e votos para que Nossa Senhora os recompense.

Fazemos ainda votos para que o gesto destas generosas firmas seja imitado por outras e amigos da Franqueira, pois se muito se tem realizado, mais e muito mais há a fazer.

### Aparelhagem sonora

O dedicado Capelão da Franqueira lançou, na Missa do último Domingo, um apelo a todos os devotos

(Continua na 2.ª página)

exercendo as funções de proposto da Tesouraria da Fazenda Pública, nesta cidade.

Ao querido amigo, que goza da maior estima e simpatia como barcelense e funcionário, endereçamos parabéns, desejando-lhe as maiores felicidades no exercício do seu novo cargo.

### Manuel da Costa Ferreira Teles

Este nosso prezado assinante e amigo encontra-se, felizmente, quase restabelecido da doença que o reteve alguns dias no leito.

Estimamos a continuação de melhoras.

### Operados no Hospital de Barcelos

Nos serviços de Otorrinolaringologia do nosso Hospital, foram operados, com o maior êxito, a Sr.a D. Luísa Alves Fernandes e o menino Alberto Ferreira Gonçalves.

## O Museu que falta no novo mundo da Cerâmica ou a responsabilidade de um título

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA)

esse fascinante aspecto da cerâmica do Novo Mundo. Será a primeira colecção do género num museu português! (Nós temos as fortes razões históricas e culturais para possuímos documentação dos modos de viver tradicionais desses países; os outros, sem as razões, têm a documentação).

Como se vê, o Museu de Cerâmica Popular Portuguesa ainda não começou a existir para o grande público. Nem as publicações (os Cadernos de Etnografia e o boletim «Olaria» destinam-se aos estudiosos), nem a salinha cumprem essa função. Todavia, mesmo antes de convenientemente instalado, deverá começar a organizar exposições temporárias, montadas de acordo com os preceitos modernos, nas quais se procurará suscitar no visitante, até no que tem andado longo de pensar em questões etnográficas, um movimento de surpresa e curiosidade, que o induza a sentir, a descobrir a problemática cultural, estética e social que uma modesta bilha de barro levanta. A primeira dessas exposições marcará o início de uma nova fase da vida do museu, e por isso se deseja que o seu objecto seja algo de absolutamente novo para o nosso público — a colecção Nóbrega Fontes, que atrairia para o Museu a atenção de todo o País.

No fim de tudo, mesmo estando em linha de conta com os projectos — que o concurso de algumas decididas vontades há-de transformar em realidades, — uma conclusão se impõe: o chamado Museu de Cerâmica Popular Portuguesa ainda não é um museu. Mas pode ser o embrião do museu que falta no novo mundo da cerâmica! Pode vir a

ser um verídico museu, um museu sem parentesco com esses que são necrópoles, que são acabadas provas de indigência completa e de provincianismo, nem com aqueles que são fanfarronadas de quem sobre o assunto se instruiu tão-só no conceituado Almanaque das Famílias. Bastaria que encarássemos... Pensando melhor. Bastará que encaremos a sério estas coisas da cultura, que as procuremos realmente projectar no futuro, pois então sem dúvida que as estudaremos e as conceberemos com largueza, ou, sem medo da palavra, com grandeza.

Há barcelenses conscientes de que o museu que falta não é um puro ornamento para mostrar às visitas, e de que os principais beneficiários de um dos aspectos mais importantes da actividade do museu — as exposições temporárias, as conferências, as sessões de cinema, as visitas guiadas — serão os próprios barcelenses. Conscientes de que, funcionando por este lado o museu como deve ser, desempenhando o seu papel de estabelecimento cultural ao serviço da comunidade, será também, por acréscimo um motivo sério de atracção turística.

Falta um museu no novo mundo da cerâmica. Esse museu que interessa a todo o País surgirá em Barcelos. Será um fenómeno de bairro esclarecido que os vindouros saberão apreciar. A Câmara Municipal no plano de actividades para 1968 declarou-se decidida a encarar de frente o problema.

E. LAPA CARNEIRO

(Transcrito de «O Comércio do Porto»)

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Maria Angelina Correia**  
 Médica Especialista de Crianças  
 Clínica Geral de Senhoras  
 Consultório: Campo 5 de Outubro  
 Residência: Av. Comb. G. Guerra, 114  
 Telef.: Consult. 82398 — Resid. 82803

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
 Telef. 82486 BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**  
 Telef. 82466 BARCELOS

PARA PRESENTES...  
 fixe somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
 Filial: R. D. António Barros — BARCELOS  
 Sede: Rua 5 de Outubro, 85  
 PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
 TUDO PARA A LAVOURA  
 BARCELOS

**O melhor Café**  
 é da CAFEZEIRA DE BARCELOS  
 de Manuel da Cruz Pias  
 Inscrito no Grémio dos Arm. de Mercancia

**ALTO-FALANTES**  
 ...prefiro sempre a  
**Casa Soucasaux**  
 Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
 Telefone: 823458 BARCELOS

Venda de automóveis  
 novos e usados  
**Reparações de automóveis,  
 camiões e motores**

**Casa Sialal**  
 NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
 Telef. 82486 BARCELOS

**Móveis TELES**  
 MAIS BONITOS  
 MAIS BARATOS  
 MELHOR SORTIDO  
 Tudo o género de Coletearia, Mapies, Sofas,  
 camas, Divãs de ferro art. e Mobilisário marítimo  
 Tapetes, Cadeiras e Almofadas  
 Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS